



Unidade pastoral

Nº 533 - I Série - Epifania do Senhor - salt. II - 8 de Janeiro de 2023

POR OUTRO CAMINHO

Celebramos hoje a Solenidade da Epifania do Senhor, em memória dos Magos que foram do Oriente a Belém, seguindo a estrela, para visitar o Messias recém nascido. No final da narração evangélica de S. Mateus, o evangelista diz que os Magos, «avisados em sonhos» para não voltarem junto de Herodes, regressam ao seu país por outro caminho.

Há uma dinâmica entre continuidade e novidade; voltamos «ao nosso país», mas «por outro caminho». Isto indica que somos nós que temos de mudar, de transformar o nosso modo de viver, ainda que seja no mesmo ambiente de sempre, de modificar os critérios de julgamento sobre a realidade que nos rodeia. Eis a diferença entre o verdadeiro Deus e os ídolos traidores, como o dinheiro, o poder, o sucesso ...; entre Deus e aqueles que prometem os ídolos, como os cartomantes, os magos, os feiticeiros, tornando as pessoas dependentes deles. O verdadeiro Deus não nos prende, nem se deixa prender por nós; abre-nos caminhos de novidade e liberdade, porque é Pai que está sempre connosco para nos fazer crescer. Se encontramos Jesus, se tivermos um encontro espiritual com Jesus, lembremo-nos: deveremos voltar aos mesmos lugares de sempre, mas por outro caminho, isto é, como uma nova mentalidade para enfrentar os desafios do dia a dia, com um coração transformado pela acção do Espírito Santo.

Diácono António Figueiredo



São
Tarcísio



09, Segunda-Feira - Festa do Batismo do Senhor

Is 42, 1-4. 6-7 ou At 10, 34-38 | Sal 28 (29) | Mt 3, 13-17
ou Is 55, 1-11 ou 1 Jo 5, 1-9 | Sal Is 12, 2-3. 4bcd. 5-6
Mt 3, 13-17

10, Terça-Feira da semana I

B. Gonçalo de Amarante, presbítero – MF

Heb 2, 5-12 | Sal 8 | Mc 1, 21-28

11, Quarta-Feira da semana I

Heb 2, 14-18 | Sal 104 (105) | Mc 1, 29-39

12, Quinta-Feira da semana I

Heb 3, 7-14 | Sal 94 (95) | Mc 1, 40-45

13, Sexta-Feira da semana I

Heb 4, 1-5. 11 | Sal 77 (78) | Mc 2, 1-12

14, Sábado da semana I

Heb 4, 12-16 | Sal 18 B (19) | Mc 2, 13-17

15, Domingo II do Tempo Comum – Ano A

Is 49, 3. 5-6 | Sal 39 (40) | 1 Cor 1, 1-3 | Jo 1, 29-34

SOLENIIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

Hoje, solenidade da Epifania, contemplamos o episódio dos Magos (cf. Mt 2, 1-12).

O Evangelho insiste nisto: não se limita a dizer que os magos adoraram, mas sublinha que se prostraram e adoraram. Entendamos esta indicação: adoração e prostração caminham juntas. Ao realizar este gesto, os magos demonstram que acolhem com humildade Aquele que se apresenta na humildade. E é assim que se abrem à adoração de Deus. Os cofres que abrem são imagem do seu coração aberto: a sua verdadeira riqueza não consiste na fama, no sucesso, mas na humildade, na sua crença de que precisam de salvação. Este é o exemplo que os Magos nos dão hoje. Começaram a sua viagem olhando para uma estrela e encontraram Jesus. Eles percorreram um longo caminho. Hoje podemos seguir este conselho: olhar para a estrela e caminhar.

Que a Virgem Maria, serva do Senhor, nos ensine a redescobrir a necessidade vital da humildade e o gosto vivo da adoração. Que ela nos ensine a olhar para a estrela e a caminhar.

Angelus, 06-01-2022

São Tarcísio (+257)

Tarcísio é o proto-mártir da Eucaristia, acólito da Igreja de Roma, martirizado ainda jovem enquanto levava a Sagrada Comunhão aos cristãos encarcerados. Quando foi descoberto, apertou ao peito e encontrou o martírio "ao defender a Santíssima Eucaristia de Cristo, que uma multidão furiosa de gentios pretendia profanar, preferiu ser apedrejado até à morte".

Estas notícias são reportadas na epígrafe mandada colocar pelo Papa Dâmaso no seu sepulcro, foram transmitidas sucessivamente por vários estudiosos e foram finalmente inseridas no Martirólogo Romano, que fixa a sua morte no dia 15 de Agosto de 257 e refere: «(em Roma, no cemitério de Calisto, junto à Via Ápia, a comemoração de São Tarcísio, mártir, que, ao defender a Santíssima Eucaristia de Cristo que uma multidão furiosa de gentios pretendiam profanar, preferiu ser apedrejado até à morte, em vez de entregar aos cães as sagradas espécies)».

Numa primeira fase o seu corpo esteve sepultado ao lado do túmulo do Papa Estêvão no Cemitério de Calisto, na via Ápia. Em 767 o Papa Paulo I procedeu à trasladação para a Basílica de São Silvestre na capital juntamente com os corpos de outros mártires. Em 1596 as relíquias foram depositadas sob o altar mor da Basílica. A comemoração litúrgica é, como referido, a 15 de Agosto.

Os cristãos são chamados a imitar o serviço que a estrela prestou aos Magos. Devemos resplandecer como filhos da luz, para atrair todos à beleza do Reino de Deus.

Bento XVI



Francisco



SANTOS
JOVENS
JMJ 2023



pensa
mento